

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Gabriel Frederico Martins - 218632021

Portfólio Angular

Guarulhos 2025

GABRIEL FREDERICO MARTINS

Portfólio Angular

Trabalho apresentado ao Curso Sistema de Informação do Centro Universitário ENIAC para a disciplina Framework Angular.

Prof.Nelson Luzetti

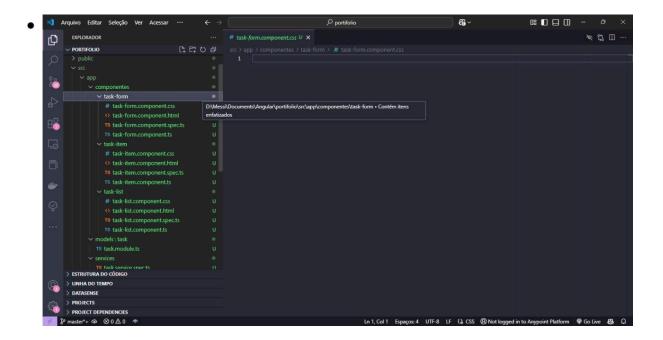
Guarulhos 2025



Como você planeja

organizar a estrutura do projeto Angular para alcançar esse objetivo? Descreva os

principais diretórios, arquivos e componentes que você criará, e como eles se relacionam para criar o aplicativo de gerenciamento de tarefas.



Diretórios e Arquivos

Diretório app/:

Esse diretório contém todos os arquivos principais do aplicativo, como componentes, serviços, modelos, módulos e a configuração da aplicação.

components/: Este diretório conterá os componentes principais da interface do usuário (UI). Aqui, eu criaria:

task-list/: Responsável por exibir a lista de tarefas.

tasklist.component.ts: Controlador que gerencia a lógica para exibir as tarefas.

tasklist.component.html: Template da lista de tarefas.

tasklist.component.css: Estilos específicos para o componente de lista de tarefas.

task-item/: Componente para representar uma tarefa individual na lista.

task-item.component.ts: Controlador do item de tarefa (editar, excluir, concluir).

task-item.component.html: Template para cada tarefa.

task-item.component.css: Estilos específicos para o item de tarefa.

task-form/: Componente para o formulário de criação e edição de tarefas.

task-form.components: Lógica de formulário (criar e editar tarefas).

task-form.component.html: Template do formulário de criação/edição.

task-form.component.css: Estilos específicos para o formulário.

services/:

task.service.ts: Serviço que gerencia a comunicação com o backend (API) para realizar as operações CRUD (criar, ler, atualizar, excluir) sobre as tarefas.

models/

task.model.ts: Modelo que define a estrutura de uma tarefa (ex.: id, descrição, status).

app.component.ts: Componente raiz do aplicativo que faz a ligação entre os outros componentes.

app.component.html: Template do componente raiz.

app.module.ts: Módulo principal do Angular que importa outros módulos e componentes essenciais para o funcionamento do aplicativo.

app-routing.module.ts: Arquivo responsável pela configuração de rotas da aplicação, facilitando a navegação entre páginas ou seções do app.

Diretório assets/:

Este diretório armazena arquivos estáticos, como imagens e estilos globais que são utilizados em toda a aplicação.

Diretório environments/:

Contém arquivos de configuração para diferentes ambientes (desenvolvimento, produção, etc.), permitindo a separação de variáveis de ambiente.

index.html:

Arquivo de entrada da aplicação, onde o Angular irá inserir o conteúdo do aplicativo.

Relacionamento entre Componentes e Serviços

A arquitetura do Angular utiliza uma abordagem baseada em componentes, serviços e módulos. Neste caso, os componentes e serviços têm as seguintes interações:

O **componente** task-list interage com o **serviço** task.**service.ts** para buscar as tarefas e exibi-las na interface do usuário.

O componente task-item permite que o usuário edite, exclua ou marque uma tarefa como concluída. Ele também se comunica com o task.service.ts para realizar essas operações de CRUD.

O componente task-form permite a criação e edição de tarefas. Ao

submeter o formulário, ele aciona o **serviço task.service.ts** para salvar ou atualizar a tarefa no backend.

Conclusão Pessoal

Durante o desenvolvimento deste aplicativo de gerenciamento de tarefas utilizando o Angular, percebi que a organização da estrutura de arquivos e a divisão clara de responsabilidades entre componentes e serviços é fundamental para garantir escalabilidade e facilidade de manutenção. Utilizar a arquitetura baseada em componentes permite uma fácil reutilização e modificação do código, o que facilita a implementação de novos recursos no futuro.

Os principais desafios enfrentados foram relacionados à gestão do estado da aplicação e à comunicação eficiente entre os componentes e o backend. Para resolver isso, implementei o uso do serviço task.service.ts como o ponto central de comunicação entre a interface do usuário e o servidor, além de adotar práticas de gerenciamento de estado, como o uso de Observables e Subject para garantir que as mudanças no estado da aplicação se refletissem corretamente na interface.

A experiência de trabalhar com o Angular também destacou a importância de garantir que a interface fosse responsiva e amigável ao usuário, o que exigiu o uso de boas práticas de CSS e design de componentes interativos. No geral, este projeto foi uma excelente oportunidade de aplicar conceitos fundamentais do Angular e aprimorar habilidades no desenvolvimento de aplicações web escaláveis e dinâmicas.